



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09 e 10/12/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Sesc RN lança campanha de gratuidade para cartão de associado que apresente comprovante de vacinação
3. Sesc RN lança campanha de gratuidade para cartão de associado que apresente comprovante de vacinação
4. Senac RN abre matrículas para cursos de Idiomas com opções de turmas on-line e presenciais
5. Sesc RN divulga calendário de matrículas para 2022 das modalidades esportivas
6. Mossoró terá show de Khrystal nesta quinta-feira

NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

7. Safra 2022 será recorde, com crescimento de 10%, diz IBGE
8. Plano Diretor mudará adensamento em Natal
9. Foliões celebram retorno do Carnatal

NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

10. Em prol do emprego
11. Setores comemoram e já fazem planos de contratação
12. Depois do touro, 'vaga magra' também vai pastar longe da B3
13. Governo autoriza construção de nove ferrovias
14. Nova ameaça ao leilão do pré-sal
15. Após liberar garimpo, Incra deve receber parte de lucro da extração
16. Festa agendada no interior
17. Alta de juros no país afeta expectativa de empresas e demanda do consumidor
18. Pato da Fiesp é exaltado em despedida de Skaf após 17 anos

19. GRÁFICOS

RELATÓRIO

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) inicia, nesta quinta-feira, 9, uma campanha de incentivo à vacinação, oferecendo cartão **Sesc**, em formato virtual, sem taxa anual adesão para novos sócios ou em renovação que apresentarem comprovação da segunda dose (D2) da vacina contra Covid-19.

O **Senac RN** acaba de abrir mais um período de matrícula para os cursos de Idiomas, nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. Referência em ensino nesse segmento, a instituição possui as modalidades presenciais e on-line, com aulas ao vivo, via plataforma Microsoft Teams e avaliações presenciais.

O **Sesc RN** divulga calendário de matrículas para 2022 das modalidades esportivas. Para os alunos veteranos as matrículas iniciam nesta quarta-feira, 8, nas Centrais Relacionamento do **Sesc RN** ou remotamente pelo Espaço Digital, com acesso via site sescrn.com.br

A “Turnê Sesc com Duo Groove 7 Khrystal” para divulgação do novo álbum Romã, acontece entre os dias 8 e 10 de dezembro, em Caicó, Mossoró e Natal. A ação é uma iniciativa cultural promovida pelo Sistema **Fecomércio RN**, por meio do **Sesc RN**.

A safra agrícola de 2022 deve totalizar um recorde de 278 milhões de toneladas, 25,2 milhões de toneladas a mais que o desempenho de 2021, um aumento de 10,0%. Os dados são do segundo Prognóstico da Produção Agrícola, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O projeto de revisão do Plano Diretor de Natal foi entregue à Câmara Municipal no dia 29 de setembro deste ano e vai ser votado até o próximo dia 23.

Foliões celebram retorno do Carnatal. Retornou ontem à área externa da Arena das Dunas, depois de não ter sido realizado no ano passado por conta da pandemia de covid-19. Foliões comemoraram a volta das atrações da micareta.

O Senado aprovou ontem a prorrogação até o fim de 2023 da desoneração da folha de pagamentos, considerada fundamental para a manutenção de seis milhões de empregos e para a retomada da atividade econômica.

O avanço da prorrogação da desoneração da folha de pagamento no Senado gerou alívio aos 17 setores afetados. Eles esperam a sanção rápida do presidente Jair Bolsonaro e afirmam que, agora, podem retomar seus planos de investimentos.

O termo “tempos de vacas magras” é geralmente associado a períodos de crise econômica. A vaca magra ficou menos de quatro horas em frente a Bolsa, no calçadão da Rua XV de outubro, no Centro da capital paulista.

O governo federal assinou ontem a autorização para a construção de nove ferrovias por seis grupos empresariais. As estradas de ferro serão construídas pela iniciativa privada de maneira livre, sem regulação de tarifas, por exemplo.

Nova ameaça ao leilão do pré-sal. O petróleo desses campos deve ser prioritariamente destinado ao mercado externo, pois a produção atual já é mais do que suficiente para atender ao consumo interno.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) decidiu não apenas reduzir a área de um assentamento agrário na região da Volta Grande do Xingu, no Pará, como também vai ter participação direta nos lucros com a exploração de ouro que a empresa canadense Belo Sun fizer na região.

Nesta quinta-feira os dois organismos que se encarregam dos levantamentos das safras apontam para grande aumento da produção na safra 2021/22. Trata-se do agronegócio.

A alta da taxa básica de juros é uma das variáveis que, somadas à escalada da inflação, a um mercado de trabalho ainda fragilizado e a escassez de insumos, deixaram a economia praticamente estagnada no terceiro trimestre.

A Fiesp foi ponto de reunião de manifestantes pré-impeachment quando criou a campanha “Não Vou Pagar o Pato”. Um pato inflável ficava à frente da sede no período.

A equipe econômica chegou a informar que a desoneração resultaria em um impacto de R\$ 8 bilhões por ano. Segundo a IFI (Instituição Fiscal Independente), esse custo seria de R\$ 6 bilhões.

Sesc RN lança campanha de gratuidade para cartão de associado que apresente comprovante de vacinação

Link	https://fatorrh.com.br/2021/12/09/sesc-rn-lanca-campanha-de-gratuidade-para-cartao-de-associado-que-apresente-comprovante-de-vacinacao/
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Fator RH
Classificação	Positivo

COMÉRCIO 09/12/2021 @ 18:00

Sesc RN lança campanha de gratuidade para cartão de associado que apresente comprovante de vacinação

Entre os serviços de destaque, o portador do documento terá direito a se alimentar nos restaurantes do Sesc com valores diferenciados, de acordo com a categoria em que se enquadre.

VACINOU
GANHOU

APRESENTE O COMPROVANTE DA 2ª DOSE DA VACINA CONTRA A COVID-19 E TERÁ

Gratuidade
na taxa de habilitação do
cartão Sesc

PARA TODAS AS CATEGORIAS.

*Válido apenas para cartão virtual.

2/4

O Serviço Social do Comércio (Sesc RN) inicia, nesta quinta-feira, 9, uma campanha de incentivo à vacinação, oferecendo cartão Sesc, em formato virtual, sem taxa anual adesão para novos sócios ou em renovação que apresentarem comprovação da segunda dose (D2) da vacina contra Covid-19.

A campanha segue até o dia 23 de dezembro em todas as centrais de relacionamento da instituição ou no espaço digital, disponível no site (<https://trabcom.sescrn.com.br/espaco-digital/>). A credencial garante acesso aos mais diversos serviços do Sesc RN e seus cinco programas: Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência.



Entre os serviços de destaque, o portador do documento terá direito a se alimentar nos restaurantes do Sesc com valores diferenciados, de acordo com a categoria em que se enquadre.

Além disso, se matricular em uma das 12 modalidades esportivas oferecidas em Natal, Mossoró ou Caicó, para todas as idades.

Para ter acesso a gratuidade, basta apresentar o cartão de vacinas ou comprovante do RN Mais Vacina.

E sobre os demais serviços e produtos à disposição no regional, acesse o site (sescrn.com.br) ou nas redes sociais da instituição.



Sesc RN lança campanha de gratuidade para cartão de associado que apresente comprovante de vacinação

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/12/09/sesc-lanca-campanha-de-gratuidade-para-cartao-de-associado-que-apresente-comprovante-de-vacinacao
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Positivo

Sesc lança campanha de gratuidade para cartão de associado que apresente comprovante de vacinação

09/12/2021 às 18:08

O Serviço Social do Comércio (Sesc RN) inicia, nesta quinta-feira, 9, uma campanha de incentivo à vacinação, oferecendo cartão Sesc, em formato virtual, sem taxa anual adesão para novos sócios ou em renovação que apresentarem comprovação da segunda dose (D2) da vacina contra Covid-19.

> [Carnatal: Bel emociona na entrada do corredor da folia](#)

> [\[AO VIVO\] Carnatal começa na 96](#)

A campanha segue até o dia 23 de dezembro em todas as centrais de relacionamento da instituição ou no espaço digital, disponível no site (<https://trabcom.sescrn.com.br/espaco-digital/>). A credencial garante acesso aos mais diversos serviços do Sesc RN e seus cinco programas: Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência.

Entre os serviços de destaque, o portador do documento terá direito a se alimentar nos restaurantes do Sesc com valores diferenciados, de acordo com a categoria em que se enquadre. Além disso, se matricular em uma das 12 modalidades esportivas oferecidas em Natal, Mossoró ou Caicó, para todas as idades.

Para ter acesso a gratuidade, basta apresentar o cartão de vacinas ou comprovante do RN Mais Vacina. E sobre os demais serviços e produtos à disposição no regional, acesse o site (sescrn.com.br) ou nas redes sociais da instituição.

Senac RN abre matrículas para cursos de Idiomas com opções de turmas on-line e presenciais

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/12/09/senac-rn-abre-matriculas-para-cursos-de-idiomas-com-opcoes-de-turmas-on-line-e-presenciais
Data da publicação	09/12/2021
Veículo	Blog Gustavo Negreiros
Classificação	Positivo

Senac RN abre matrículas para cursos de Idiomas com opções de turmas on-line e presenciais

09/12/2021 às 18:08

O Senac RN acaba de abrir mais um período de matrículas para os cursos de Idiomas, nas opções de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. Referência em ensino nesse segmento, a instituição possui as modalidades presenciais e on-line, com aulas ao vivo, via plataforma Microsoft Teams e avaliações presenciais. Todas as aulas on-line ficam gravadas e disponíveis aos alunos por até 20 dias após a realização.

> Carnatal: Bel emociona na entrada do corredor da folia

> [AO VIVO] Carnatal começa na 96

As matrículas podem ser realizadas presencialmente em qualquer unidade do Senac ou on-line (para iniciantes), no site www.rn.senac.br. Para quem já tem conhecimento no idioma de interesse, o Senac oferece o teste de nivelamento, que deverá ser agendado no site <http://nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados de forma on-line, em duas etapas (oral e escrita), a partir de 10 de janeiro para o idioma Inglês e dia 03 de fevereiro para os demais idiomas.

O Diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, destaca sobre as oportunidades e o diferencial competitivo que a fluência em outros idiomas pode acrescentar na vida profissional, além dos benefícios ao desenvolvimento pessoal.

“A capacidade de se comunicar em outros idiomas proporciona uma posição de destaque e possibilita o desenvolvimento de competências cada vez mais necessárias no mercado, como boa expressão, Comunicação assertiva, adaptabilidade e colabora com uma possível vivência internacional. E quando falamos em qualificação profissional, vemos um mercado exigente e que demanda por profissionais de excelência e capacitados, sobretudo nesse contexto de retomada”, disse o diretor.

Sesc RN divulga calendário de matrículas para 2022 das modalidades esportivas

Link	https://fatorrh.com.br/2021/12/08/sesc-rn-divulga-calendario-de-matriculas-para-2022-das-modalidades-esportivas/
Data da publicação	08/12/2021
Veículo	Fator RH
Classificação	Positivo

COMÉRCIO 08/12/2021 18:23

Sesc RN divulga calendário de matrículas para 2022 das modalidades esportivas

Para os alunos veteranos as matrículas iniciam nesta quarta-feira, 8, nas Centrais de Relacionamento do Sesc RN ou remotamente pelo Espaço Digital, com acesso via site sescrn.com.br.



Para quem pretende continuar ou iniciar uma prática esportiva, o Sesc RN oferece 12 modalidades presenciais, como também no formato on-line.

Para os alunos veteranos as matrículas iniciam nesta quarta-feira, 8, nas Centrais de Relacionamento do Sesc RN ou remotamente pelo Espaço Digital, com acesso via site sescrn.com.br.

Para os novatos, o período inicia no dia 3 de janeiro de 2022.

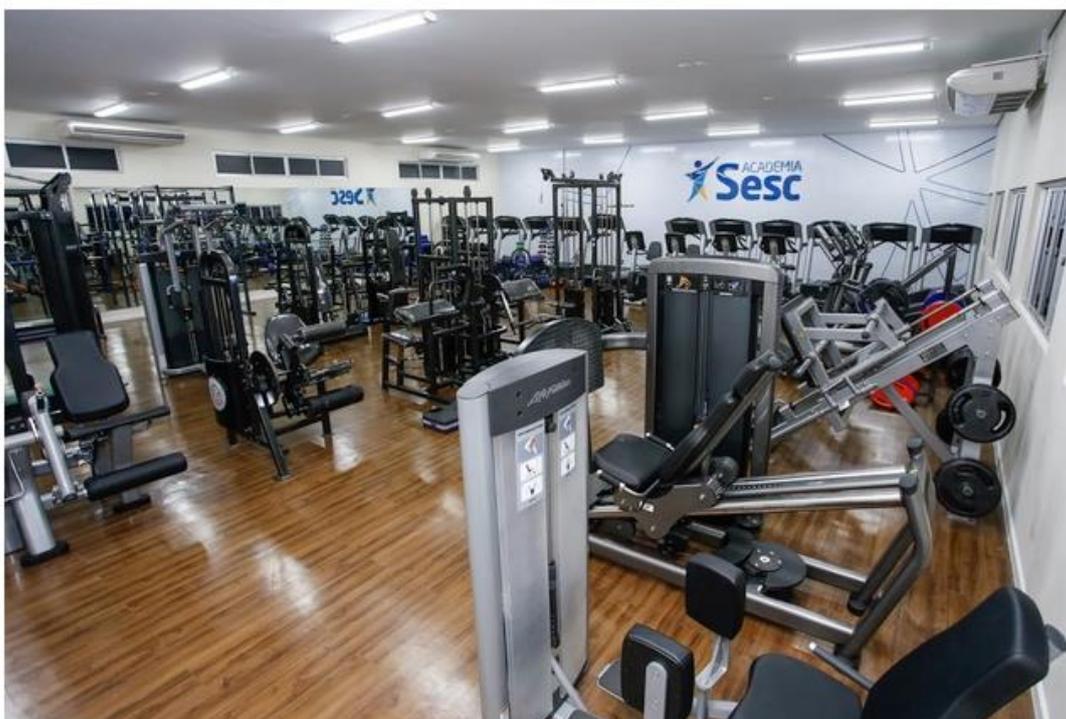
Para a inscrição, o interessado deve portar o cartão de associado do Sesc RN com validade vigente, as cópias e originais de documento de identificação e comprovante de endereço, além do atestado médico de aptidão física com emissão de até 11 meses.

Os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo pagam valor diferenciado, assim como seus dependentes.

São ofertadas as modalidades de Pilates de solo, natação, hidroginástica, musculação, dança, ginástica, *bike indoor*, esporte kids (4 a 6 anos), *mix* esportivo (7 a 10 anos) entre outras.

Para saber qual unidade Sesc dispõe do esporte, assim como horários e valores, o interessado deve entrar em contato com a Central de Relacionamento ou acessar o site sescrn.com.br.

Outra opção são os esportes on-line para turmas sênior e adultos, com aulas de segunda a sexta-feira das modalidades de Pilates, dança e ginástica.



Para este fim de ano, precisamente até o dia 23 de dezembro, não será cobrada a taxa de habilitação do cartão Sesc RN. A gratuidade é extensiva para todas as categorias do cartão, mediante a comprovação da 2ª dose da vacina contra a Covid-19.

Serviço

O que? Inscrição turmas 2022 nas modalidades esportivas do Sesc RN.

Quando? A partir de 8/12 para alunos veteranos e 3/1/22 para novatos.

Onde? Central de Relacionamento das unidades e Espaço Digital (acesse pelo sescrn.com.br).

Cartão de associado do Sesc RN;

Documento de identificação com foto (original e cópia);

Comprovante de endereço (original e cópia);

Comprovante da vacinação contra a Covid-19.

Atestado Médico de Aptidão Física com até 11 meses de emissão

Mossoró terá show de Khrystal nesta quinta-feira

Link	https://www.blogcarolribeiro.com.br/2021/12/mossoro-tera-show-de-khrystal-nesta.html
Data da publicação	07/12/2021
Veículo	Blog Carol Ribeiro
Classificação	Positivo

Mossoró terá show de Khrystal nesta quinta-feira

Estreia acontece na quarta, 8, em Natal, depois segue para Caicó e Mossoró. Os shows são para divulgar o álbum Romã, gravado em Natal e lançado na Mostra Sesc de Arte e Cultura 2021

TURNÊ SESC

GROOVE-KHRISTAL

08.12 - SESC ZONA NORTE - 19H
09.12 - SESC MOSSORÓ - 19H
10.12 - SESC CAICÓ - 19H

ENTRADA GRATUITA

USO DE MÁSCARA OBRIGATORIA

APRESENTAÇÃO OBRIGATORIA DO CARTÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 OU APLICATIVO DO RN - VACINA

Fecomércio RN · Sesc

Sistema Comércio

A "Turnê Sesc com Duo Groove & Khrystal", para divulgação do novo álbum Romã, acontece entre os dias 8 e 10 de dezembro, em Caicó, Mossoró e Natal. A ação é uma iniciativa cultural promovida pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN.

O evento terá participação especial do percussionista Ramon Gabriel. A obra apresenta cinco temas inéditos e contou com as participações de Mestrinho e Roberta Sá. A turnê começa no dia 8/12, às 19 horas, no Sesc Zona Norte, e segue nos dias 9 e 10, nas unidades de Mossoró e Caicó, também às 19 horas.

Sérgio Groove e Khrystal são potiguares e se conhecem há anos. O primeiro projeto em duo – o show "Groove e Khrystal" – aconteceu em fevereiro de 2020 com um circuito de shows pelas salas do BNB do Ceará, com repertório baseado nas memórias afetivas deles. Com a chegada da pandemia, as composições foram surgindo e resultando no primeiro lançamento, todo composto e produzido pela dupla.

"Representa junção de forças, a partilha de experiências, o desejo de experimentos sonoros e a harmonia entre gêneros para além das relações amorosas. O EP Romã é celebrativo e atenta para as questões de saúde emocional. Fala de fé e positividade com raízes fincadas no Nordeste, com diálogo aberto com o mundo", afirma Khrystal.

Turnê Duo Groove & Khrystal

8/12 (quarta-feira), às 19 horas, no Sesc Zona Norte. Rua Paranduva, 2.873. Conj. Santa Catarina.

9/12 (quinta-feira), às 19h, no Sesc Mossoró. Rua Doutor João Marcelino, 4.000. Abolição.

10/12 (sexta-feira), às 19h, no Sesc Caicó. Rua Washington Luís, 55. Boa Passagem.

Acesso gratuito

Obrigatório o uso de máscara e apresentação do cartão de vacina contra a Covid-19 ou o aplicativo do RN+Vacina.

Link		Página 6
Data da publicação		10/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Safra 2022 será recorde, com crescimento de 10%, diz IBGE

« AGRO » Dados do IBGE apontam uma safra recorde de 278 milhões de toneladas em 2022. Serão 25,2 milhões de toneladas de grãos a mais

A safra agrícola de 2022 deve totalizar um recorde de 278 milhões de toneladas, 25,2 milhões de toneladas a mais que o desempenho de 2021, um aumento de 10,0%. Os dados são do segundo Prognóstico da Produção Agrícola, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é 7,3 milhões de toneladas maior que o previsto no primeiro prognóstico, um aumento de 2,7%.

Em relação ao levantamento de outubro, houve alta de 0,6% na estimativa para a safra deste ano, o equivalente a 1,6 milhão de toneladas a mais. Esse aumento deve-se, principalmente, às altas previstas na produção da soja (3,4% ou 4 512 381 toneladas), milho 1ª safra (13,9% ou 3 557 979 toneladas), milho 2ª safra (28,4% ou 17 752 446 toneladas), algodão herbáceo em caroço (4,3% ou 253 505 toneladas), sorgo (12,2% ou 291 089 toneladas), feijão 1ª safra (10,7% ou 124 510 toneladas) e feijão 2ª safra (4,0% ou 40 773 toneladas). Aguarda-se declínios da produção do arroz (-4,2% ou 490 170 toneladas), feijão 3ª safra (-0,9% ou 5 210 toneladas) e trigo (-8,5% ou 666 004 toneladas).

Com relação à área prevista, apresentam variações positivas a soja em grão (2,7%), o milho em grão 1ª safra (3,3%), o milho em grão 2ª safra (4,2%), o algodão herbáceo em caroço (3,1%), o feijão 1ª safra (0,4%) e o feijão 3ª safra (1,3%), e variações negativas para o arroz em casca (-0,4%), o sorgo (-



WANDERSON ARAÚJO

Crescimento deve-se às altas previstas para as safras de soja, milho, algodão, sorgo e feijão

0,4%) e o trigo (-2,0%).

Essa 2ª estimativa para a safra a ser colhida em 2022 é passível de retificações no próximo levantamento (3º Prognóstico), assim como durante os acompanhamentos da safra que serão realizados durante todo o ano de 2022.

Já a safra prevista para 2021 será de 252,8 milhões de toneladas, 0,5% menor que a do ano anterior, 1,4 milhão de toneladas a menos, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de novembro, também divulgado nesta quinta-feira pelo IBGE.

Para a soja, a estimativa de produção foi de 134,3 milhões de toneladas. Para o milho, a esti-

mativa foi de 88,1 milhões de toneladas (25,6 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 62,5 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A estimativa para o arroz foi de 11,6 milhões de toneladas; a do trigo, 7,8 milhões de toneladas e, a do algodão (em caroço), 5,8 milhões de toneladas.

Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com uma participação de 28,3%, seguido pelo Rio Grande do Sul (14,9%), Paraná (13,1%), Goiás (10,0%), Mato Grosso do Sul (7,5%) e Minas Gerais (6,0%), que, somados, representaram 79,8% do total nacional. Com relação à participação das regiões brasileiras,

tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (46,1%), Sul (30,4%), Sudeste (9,9%), Nordeste (9,1%) e Norte (4,5%).

As variações positivas nas estimativas da produção, ante o mês anterior, foram em Goiás (2 122 006 t), Rondônia (64 688 t), Bahia (35 000 t), Pará (13 907 t), Piauí (12 083 t), Maranhão (578 t), Espírito Santo (402 t) e Rio Grande do Norte (333 t). As quedas ocorreram no Mato Grosso do Sul (-314 437 t), Santa Catarina (-112 969 t), Mato Grosso (-92 511 t), Paraná (-51 500 t), Minas Gerais (-49 780 t), Paraíba (-17 833 t), Sergipe (-4 198 t), Ceará (-572 t) e Rio de Janeiro (-150 t).

Prognóstico da Conab prevê alta de 15,1% em 2022

Um outro prognóstico, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), também divulgado nesta quinta-feira (9) apontando que a safra 2021/22 pode atingir 291,07 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de 15,1% (38,3 milhões de toneladas a mais) ante a temporada 2020/21. Em comparação com a pesquisa anterior, de outubro, essa terceira estimativa é 0,4% (1,27 milhão de toneladas) maior.

A Conab destaca em comunicado que foi registrado grande volume de chuva em outubro, ultrapassando a média em diversas localidades, principalmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e no Matopiba (acrônimo formado com as iniciais dos Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), o que favorece o desenvolvimento das culturas de 1ª safra. "No entanto, no Sul do País, a chuva registrada não foi suficiente para atingir a média em grande parte da região", pondera a Conab.

O crescimento da produção

acompanha a elevação da área plantada. Segundo a estatal, os agricultores brasileiros destinarão cerca de 72 milhões de hectares para o plantio dos grãos, incluindo culturas de 1ª, 2ª e 3ª safras, aumento de 4,3% sobre o período 2020/21 (69 milhões de hectares).

Soja e milho continuam como os dois principais produtos que puxam o bom resultado. Para a oleaginosa é esperada uma ampliação de 3,7% na área a ser semeada, para 40,3 milhões de hectares. A produtividade tende a se manter próxima à obtida na safra anterior, estimada atualmente em 3.539 kg/ha. Com isso, é esperada uma colheita de 142,79 milhões de toneladas, mais 4% ante a safra anterior (137,32 milhões de toneladas), desempenho que mantém o País como o maior produtor mundial de soja.

No caso do milho, a expectativa de crescimento é de 34,6% na produção total, com um volume previsto em 117,2 milhões de toneladas. "O alto percentual reflete a recuperação nas produtividades, principalmente da segun-

NÚMEROS

291,07

milhões de toneladas de grãos é a safra prevista pela Conab para 2022, o que corresponde a um aumento de 15,1% ante 2021

72

milhões de hectares serão destinados, segundo a Conab, para o plantio dos grãos, incluindo culturas de 1ª, 2ª e 3ª safras

da safra do cereal, que teve impacto negativo no ciclo 2020/21 pelas adversidades climáticas registradas", diz a Conab. A primeira safra de milho está projetada em 29,07 milhões de toneladas (mais 17,6% ante 2020/21, que foi de 24,7 milhões de toneladas).

A expectativa é de crescimento também na área de plantio do algodão. A previsão é que o cultivo ocorra em uma área de 1,49

milhão de hectares, resultando em um aumento da produção. Na colheita da pluma é esperado um aumento de 10,7% em comparação com a safra 2020/21 (2,36 milhões de toneladas), alcançando 2,6 milhões de toneladas.

Para o feijão, a Conab espera um aumento na produção impulsionada pela melhora na produtividade das lavouras. Mesmo com a expectativa de menor área semeada, somando-se as três safras, os produtores da leguminosa deverão colher 3,1 milhões de toneladas (mais 9% ante 2020/21, que foi de 2,88 milhões de toneladas).

Já para o arroz, a estimativa é de manutenção da área de cultivo com uma leve queda na produção de 2,5%, ficando em torno de 11,46 milhões de toneladas ante 11,75 milhões de t na temporada anterior. Em fase final de colheita, o trigo está com produção estimada em 7,8 milhões de toneladas, um novo recorde para o país. Na safra 2020, a produção trigo atingiu 6,23 milhões de toneladas.

Link		Página 8
Data da publicação		10/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Plano Diretor mudará adensamento em Natal

«**URBANISMO**» Em quase dois meses de tramitação, o projeto de revisão do PDN já passou por seis comissões temáticas. Entre as propostas, estão a regulamentação das ZPAs e a alteração dos critérios para o adensamento

O projeto de revisão do Plano Diretor de Natal foi entregue à Câmara Municipal no dia 29 de setembro deste ano e vai ser votado até o próximo dia 23. Em quase dois meses de tramitação, passou por seis comissões temáticas para ser debatido entre os vereadores. Atualmente, está na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Proteção das Mulheres, dos Idosos, Trabalho e Igualdade. Os vereadores ainda podem apresentar emendas para mudanças até o dia 17 deste mês.

A proposta entregue pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), aos vereadores traz modificações na organização da cidade. Duas se destacam: a regulamentação das Zonas de Proteção Ambiental (ZPA) e a alteração dos critérios para definir o adensamento de Natal. O gabarito da cidade, que determina a altura máxima que um edifício pode ter, também foi modificado e passa de 65 metros para 140 metros nas áreas adensáveis.

Essas modificações propostas pela prefeitura seguem em discussão pelos parlamentares.

Eles podem apresentar emendas com novas mudanças até o dia 17 de dezembro. Até esta quinta-feira, 09, mais de 150 já foram apresentadas. "Os vereadores possuem legitimidade para apresentar mudanças, que serão apreciadas na votação final", declarou o vereador Aldo Clemente (PDT), presidente da comissão especial criada para dar andamento à revisão.

Para Aldo, a tramitação do projeto na Câmara tem sido de-



Proposta muda o gabarito da cidade, que define a altura máxima que um edifício pode ter. Ele passa de 65 metros para 140 metros nas áreas adensáveis

moerática e rápida. Ele cita que a preocupação dos vereadores é revisar um plano que está em vigor há 14 anos e com a revisão atrasada. De acordo com a legislação federal, os planos diretores das cidades precisam ser revisados a cada dez anos. "Há um acordo entre as três bancadas para cumprir o calendário. Os vereadores estão levando o plano diretor com muita seriedade", acrescentou.

Na Câmara, os parlamenta-

res também realizaram uma série de audiências públicas e conversas com interessados na revisão do Plano Diretor. Já foram ouvidos representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ministério Público do Estado, conselhos comunitários, empresários da construção civil e do comércio, dentre outros.

Antes de chegar ao parlamento, o Plano Diretor passou por quatro fases de elaboração e

discussão. A revisão começou em 2017. Na avaliação de Aldo, isso mostra o caráter democrático da discussão.

Na Câmara, a preocupação inicial do presidente Paulinho Freire (PDT) era a tramitação rápida do projeto. O presidente criou uma comissão especial para dar andamento ao projeto, responsável pelas audiências públicas e debates. A comissão é composta pelos presidentes das câmaras temáticas onde o

plano precisou tramitar. "Agora, o Plano Diretor precisa ser regulamentado para trazer Natal de volta ao desenvolvimento", concluiu Aldo Clemente.

O que é o plano

O plano diretor é um projeto de cidade, elaborado pelo Poder Executivo Municipal, em um processo de planejamento participativo e que define as bases do desenvolvimento urbano e econômico de uma cidade. Além dis-

so, o plano diretor deve ser aprovado pela Câmara Municipal.

A Constituição dá aos municípios, através do plano diretor, a obrigação de definir a função social da propriedade e ainda a delimitação e fiscalização das áreas. Essa ordenação da produção e transformação do espaço urbano deve seguir um planejamento, que se concretiza na elaboração e execução de planos, normas de controle do uso e ocupação do solo e projetos urbanísticos.

»» ENTREVISTA »» ALDO CLEMENTE

VEREADOR E PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS DO PLANO DIRETOR

“Eu espero para Natal um Plano Diretor equilibrado”

Como o senhor avalia a tramitação do Plano Diretor dentro da Câmara Municipal?

Faço uma avaliação positiva da tramitação do PDN na Câmara, até pela forma democrática que a comissão especial junto com as comissões temáticas se organizaram. Ouvimos entidades, UFRN, Fecomércio, Ministério Público, ONGs, CDL, conselhos comunitários, movimentos sociais. O que aconteceu até agora é muito positivo. Os prazos estão sendo cumpridos pelas comissões temáticas que o plano está passando. Há um acordo entre as três bancadas para cumprir o calendário e todos sabem dessa responsabilidade.

O projeto inicial, enviado pelo prefeito Álvaro Dias, deve sofrer muitas modificações na Câmara?

O PDN é discutido democraticamente desde 2017. Ele passou por 4 etapas de aprovação e discussão, até chegar na 5ª etapa, da Câmara. Na etapa da Câmara, quem pode apresentar emendas para aperfeiçoar são os vereadores. Há várias emendas, isso é natural do processo legislativo. Vamos esperar agora o prazo final das emendas, até o dia 17 de dezembro, e depois disso vamos discutir emenda por emenda para ter a votação final até o dia 23 de dezembro.

Considerando o projeto inicial en-

viado pela prefeitura, temos modificações importantes, como o aumento do gabarito, permitindo prédios até 140 metros, e a autorregulamentação de ZPAs. Como o senhor avalia essas mudanças?

A revisão permite que Natal tenha edifícios de até 140 metros, mas isso depende de uma série de fatores, como o adensamento da área, tamanho do terreno. Tem todo um cálculo que deve ser feito. Eu acredito que serão poucos prédios desse tamanho que serão implementados após a aprovação do plano. Também existe a discussão na Câmara se vai ser implementada a autorregulamentação. A câmara está aprofundando esse debate e pode haver uma

modificação neste artigo.

O que o senhor espera para Natal após a revisão do PDN?

O Plano Diretor em vigor tem 14 anos. Ele deve ser revisado a cada 10 anos. Eu espero que seja entregue a Natal um Plano Diretor equilibrado. É isso que estamos buscando. Equilibrado é um Plano Diretor que traz uma Natal que se desenvolva de forma sustentável. Temos que pensar Natal no futuro porque hoje estamos no atraso. Temos exemplos de capitais que são parecidas com Natal e que estão muito à frente. Por isso, espero que Natal avance de forma organizada, sustentável e equilibrada.



Link	Página 10
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Foliões celebram retorno do Carnatal

« MICARETA » Carnatal retornou ontem à área externa da Arena das Dunas, depois de não ter sido realizado no ano passado por conta da pandemia de covid-19. Foliões comemoraram a volta das atrações da micareta

O Carnatal voltou com força total depois de um ano sem folia, por causa da pandemia de covid-19. A abertura da principal micareta do Estado aconteceu nessa quinta-feira (9), com os blocos "TBT do Caju, puxado por Márcia Freire e Vumbora, com Bell Marques. A expectativa da organização é que passem pela área externa da Arena das Dunas – local da festa – cerca de 15 mil foliões por noite até o próximo domingo (12). Os natalenses e visitantes que curtiram a abertura do Carnatal 2021 vibraram com o retorno da folia.

Fabiana Basílio, de 36 anos, curtiu a primeira noite de Carnatal na companhia dos amigos do trabalho. Há mais de 15 anos ela frequenta a folia, desde quando era adolescente. "Já venho aqui há muito tempo. Eu era menor de idade e meus pais compravam meu abadá e me acompanhavam", conta.

A expectativa da folia para o retorno da micareta era enorme, uma vez que no ano passado a festa não aconteceu. "Acredito que hoje [quinta-feira] vai bombar e superar as expectativas das pessoas. Tem gente com receio por causa da covid, mas eu estou tranquila. Vou tomar os cuidados cabíveis para aproveitar muito", relata.

Fabiana promete encerrar três dos quatro dias de folia e descansar somente no domingo. O técnico óptico Tiago Santos, de 32 anos, também é frequentador assíduo do Carnatal. De volta à festa em 2021, ele comemorou a oportunidade de curtir o evento com a esposa. "Como não tivemos Carnatal no



Bell Marques foi uma das atrações do primeiro dia de Carnatal. Expectativa da Destaques é ter 15 mil pessoas por dia na festa



PROGRAMAÇÃO

Confira a programação desta sexta (10)

18h30: Largadinho – Claudia Leitte
19h: Vumbora – Bell Marques
19h30: Vem com o Gigante – Léo Santana
21h30: Bloco Eva – Banda Eva

ano passado, eu estou com muita alegria e energia guardada. Vim para curtir e aproveitar mesmo", disse.

Tiago afirmou que estava tranquilo em participar da folia, mesmo ainda em um cenário pandêmico. "Sou totalmente a favor da festa. Já estou vacinado com as duas doses, então, está tudo certo", frisou.

Apesar da crise sanitária, o único procedimento adotado para acesso ao local da festa, conforme constatado pela TRIBUNA DO NORTE, era uma revista realizada por equipes de segurança. Alguns foliões chegavam ao evento com máscaras, mas o uso do item não é obrigatório.

Para a participação na festa, conforme estabelecido pela organização do Carnatal, é obrigatório o comprovante de vacinação contra a covid-19. A comprovação acontece no Centro de Convenções, na Via Costeira, das 10h às 19h e também na Central de Certificação, no Natal Shopping, das 10h às 21h, até o domingo. Para isso, os foliões precisam levar o certificado de vacinação emitido pelo Conect-SUS ou RN + Vacina (impresso ou na tela do celular), cartão de vacinação original, documento de identificação original com foto e ingresso/cartão de acesso ao produto escolhido pelo folião no Carnatal.

Para quem não conseguir fazer a comprovação antecipada, será possível realizá-la no local do evento, em portaria específica na Arena das Dunas. Os pontos onde serão disponibilizados os processos serão o portão "Q" e a passarela da Prudente de Moraes, das 15h à 0h, durante os quatro dias de folia.

Após a comprovação, o folião recebe uma pulseira, que permitirá acesso à micareta. A organização do evento pede, no entanto, que as pessoas antecipem o processo de comprovação para evitar filas no local da festa.

Carnatal celebra 30 anos
 A festa para comemorar os 30

anos do Carnatal começou nessa quinta-feira (9) e segue até domingo (12), na área externa da Arena das Dunas, em Natal. Depois de um ano sem a micareta, a folia promete agitar os natalenses e visitantes até o encerramento. Nesta sexta-feira (10), a festa começa às 18h30, com o bloco "Largadinho", puxado pela estrela baiana Cláudia Leitte.

Às 19h, Bell Marques invade a folia novamente com o bloco "Vumbora". Léo Santana chega às 19h30, para levantar a galera que deve se jogar no bloco "Vem com o Gigante". A Banda Eva também marcará presença na micareta nesta sexta, a partir das 21h30, com o "Bloco Eva".

Nesta sexta, as vias no entorno da Arena das Dunas serão interditadas a partir das 15h. É o caso das avenidas Prudente de Moraes, Lima e Silva e Romualdo Galvão. No sábado (11) e no domingo, as interdições começam às 14h. Cada interdição seguirá até a madrugada do dia seguinte. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) orienta que os foliões utilizem transporte público, táxi, serviços por aplicativo ou carona para chegar ao Carnatal.

A vacinação contra a covid-19 também tem sido uma preocupação dos organizadores da festa. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Natal) abriu pontos de imunização no Natal Shopping e no Centro de Convenções para quem vai participar do Carnatal. Até domingo, esses pontos funcionam das 9h às 16h30.

Link	Página 13
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

EM PROL DO EMPREGO

Senado aprova prorrogação da desoneração da folha até 2023

FERNANDA TRISOTTO, JULIA LINDNER E CAROLINA NALIN
fernanda@oglobo.com.br
 BRASIL 100

O Senado aprovou ontem a prorrogação até o fim de 2023 da desoneração da folha de pagamentos, considerada fundamental para a manutenção de seis milhões de empregos e para a retomada da atividade econômica. Com a aprovação do projeto na Casa, o texto segue agora para a sanção do presidente Jair Bolsonaro, que já assumiu compromisso público com o projeto no começo de novembro, depois de se reunir com empresários.

A aprovação do projeto foi simbólica, confirmando o entendimento dos senadores a respeito da importância da medida. Os senadores esperam que a sanção da proposta seja feita rapidamente, para que possam atualizar planos de investimento para 2022.

DEMANDA JUSTA

A desoneração da folha de pagamento é um modelo que pode ser adotado por 17 setores que são grandes empregadores no país, responsáveis por seis milhões de postos de trabalho. Ela permite que as empresas substituam a contribuição previdenciária, de 20%, por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%. Entre as atividades que podem aderir a este modelo estão as indústrias têxtil, de calçados, de máquinas e equipamentos e proteína animal, construção civil, comunicação e transporte rodoviário.

— É uma prorrogação muito desejada para a manutenção de atividades econômicas absolutamente fundamentais para geração de emprego e trabalho no país — afirmou Rodrigo Pacheco (PSDB-MG), presidente do Senado.

O líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Co-



Estímulo. Senadores aprovaram em votação simbólica a prorrogação da desoneração da folha; medida é considerada crucial na retomada da economia



“É um dos mais poderosos instrumentos de manutenção, de ampliação de emprego neste momento de retomada da economia”

Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), líder do governo no Senado

“É muito importante que isso tenha eficácia já a partir de 1º de janeiro”

José Velloso, presidente da Abimaq

elho (MDB-PE), lembrou, após a aprovação do texto, do envolvimento do presidente na negociação, em um indicativo de que ele deverá sancionar a lei com celeridade:

— É um dos mais poderosos instrumentos de manutenção, de ampliação de retomada da economia — disse o senador. — Com certeza foi necessário o amadurecimento de todas as áreas do governo envolvidas com o tema e com a participação decisiva do presidente da República (em prol da desoneração), enquanto se avança com a reforma tributária de que o Brasil precisa.

Líder do governo no Congresso, o senador Eduardo

Gomes (MDB-TO) classificou a aprovação como estratégica e importante. Ele disse não ter dúvida de que Bolsonaro irá sancionar a proposta.

— Este é o momento em que Executivo e Legislativo ganham muito em atender a uma demanda absolutamente justa desses setores, porque, de maneira indireta, a gente pode estar garantindo quase dez milhões de empregos — declarou Gomes. — Não tenho dúvida (de que Bolsonaro irá sancionar), porque muita coisa da sua aprovação simbólica e do trâmite célere no Congresso veio do ponto de partida de que o presidente demonstrou preocupação e um compromisso em ajudar.

Para agilizar a tramitação

no Senado, o relator, Venâncio Vital do Rêgo (MDB-PB), optou por não fazer modificações no projeto que já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados. Ele rejeitou todas as emendas que foram apresentadas por outros senadores, nas quais havia propostas para acrescentar mais setores à desoneração.

“Nesse sentido, tendo em vista a premência do tempo e a necessidade de aprovação urgente da medida em análise, parece-nos mais apropriada a apresentação de projeto de lei autônomo que veicule a inserção de outras atividades produtivas a serem contempladas pelo mesmo benefício e que, individualmente, também são justifica-

das”, escreveu Vital do Rêgo em seu relatório.

Muitos senadores lembram que, após a prorrogação da desoneração para estes 17 setores, é hora de pensar em novas formas de reduzir o custo da mão de obra no Brasil.

Ainda não há previsão de quando o presidente vai analisar este projeto. Em um evento no Palácio do Planalto no dia 11 de novembro, Bolsonaro se comprometeu com a prorrogação da desoneração da folha por mais dois anos:

— Reunião com a Tereza Cristina, com o nosso prezado ministro Paulo Guedes e mais de uma dezena de homens e mulheres representantes do setor produtivo do Brasil, resolvemos prorrogar por mais dois anos a questão que tem a ver com a desoneração da folha — disse Bolsonaro, à época.

INCENTIVO A INVESTIMENTO

José Pastore, professor da FEA-USP e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomércio-SP, diz que a aprovação da desoneração por mais dois anos é fundamental para setores que são grandes empregadores.

— (A desoneração) é crucial para esses setores. Ela alivia as despesas com folha do salário, mantém o emprego e ajuda os negócios, permitindo a eles expandirem e contratarem mais empregados — afirmou.

Pastore lembra que os serviços, que estão indo bem porque as famílias estão voltando a demandar, é o que mais contrata, com 65% da mão de obra empregada no setor.

— Agora as empresas podem se planejar e, tendo uma economia nas despesas do trabalho, podem tirar investimentos do papel. Neste momento da economia, ajuda — afirmou, ressaltando que o país ainda tributa muito o trabalho.

Setores comemoram e já fazem planos de contratação

Link	Página 13
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Setores comemoram e já fazem planos de contratação

Representantes agora esperam uma sanção rápida de Jair Bolsonaro

FERNANDA TRISOTTO
E CAROLINA NALIN
fernanda@oglobo.com.br
BRASILIA/DF

O avanço da prorrogação da desoneração da folha de pagamento no Senado gerou alívio aos 17 setores afetados. Eles esperam a sanção rápida do presidente Jair Bolsonaro e afirmam que, agora, podem retomar seus planos de investimentos.

— Estávamos com total insegurança em relação a investimentos e outras decisões de negócios que deveríamos ter tomado, nominimo, no meio do ano — afirma Vivien Suruagy, da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra), que agora confia na

sanção de Bolsonaro.

O presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), José Veloso, avalia que a continuidade da desoneração é essencial neste momento, pelo cenário econômico do país, e acredita que a sanção virá rapidamente, uma vez que Bolsonaro já assumiu o compromisso com os representantes dos setores

e também em declarações públicas sobre o assunto:

— É muito importante a continuidade desse sistema da desoneração, também pela previsibilidade.

José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), espera a aplicação rápida da medida logo no início de 2022:

— É muito importante que isso tenha eficácia já a partir de 1º de janeiro, para não haver discussão jurídica depois.

Para Marcos Bicalho dos Santos, diretor da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), a aprovação do projeto é fundamental para o setor de transporte público,

que foi fortemente afetado pela Covid-19:

— No caso do transporte público coletivo, que trabalha com tarifa pública, o grande ganho com a desoneração da folha de pagamento foi a redução dos preços das passagens para a população — disse Santos.

VAGAS ABERTAS

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, diz que a prorrogação da desoneração vai ampliar as oportunidades que os setores já haviam criado durante a pandemia.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil

(Abit), destaca que o setor criou 85 mil postos formais nos últimos 12 meses e que, sem a prorrogação, havia um risco de fechamento de 30 mil postos formais:

— No momento em que você tem a reforma tributária no compasso de espera, não faz sentido reonerar 17 setores que são altamente empregadores e fazer com que, no momento em que a economia mais precisa de emprego, você crie situações adversas para que isso aconteça.

Já Haroldo Ferreira, presidente executivo da Abicalçados, afirma que a não prorrogação da desoneração da folha poderia levar a uma perda de 8% da força laboral nos próximos dois anos.

Link	Página 16
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Depois do touro, 'vaca magra' também vai pastar longe da B3

Estátua ficou 4 horas em frente à Bolsa e foi retirada antes de fiscalização

GUILHERME CAETANO
gcaetano@globo.com.br
 São Paulo

Vira e mexe um bovino aparece nas pastagens da B3, no centro de São Paulo. Um mês atrás, foi instalada uma estátua de um touro dourado que pesava uma tonelada e representava, segundo seus criadores, o vigor do investidor brasileiro. Alvo de críticas, acabou sendo retirada por infringir regras da prefeitura. Ontem de manhã, foi colocada lá a escultura de uma vaca magra de cor amarela. Planejada como crítica social, a obra era leve — e foi carregada por uma só pessoa antes da chegada dos fiscais municipais.

A vaca magra é uma intervenção da artista cearense

Márcia Pinheiro, idealizada em 2011 para alertar sobre os efeitos da seca e da fome. Feita de fibra de vidro e resina, a estátua faz parte de uma série de dez esculturas.

A artista, formada em Artes Visuais e Design Gráfico, expôs as vacas durante cinco anos pelas ruas de Fortaleza. Em uma rede social, Márcia afirmou que o objetivo original era "chamar a atenção para as consequências da seca do Nordeste, com foco, principalmente, na última estiagem de chuvas, que ocorreu entre 2011 e 2018."

O termo "tempos de vacas magras" é geralmente associado a períodos de crise econômica ou problemas financeiros. O animal esquelético contrastava com o musculoso touro, símbolo da alta das

ações nas Bolsas de Valores.

A vaca magra ficou menos de quatro horas em frente à Bolsa, no calçadão da Rua XV de Outubro, no Centro da capital paulista. Ela foi colocada no mesmo lugar onde estivera o touro, por volta das 7h.

Assim como ocorreu com seu antecessor, a vaquinha também sofreu com a burocracia municipal. A prefeitura de São Paulo informou que não havia recebido o pedido de autorização para a exposição da obra e enviou uma equipe para solicitar a retirada da estátua. Antes mesmo da chegada dos fiscais, um homem saiu pelo calçadão carregando o bovino nos braços, por volta das 11h.

Funcionários da B3 ouvidos pelo GLOBO disseram ter achado "graça" na ação,



Esquelética. A vaca magra faz parte de uma instalação da artista cearense Márcia Pinheiro sobre a seca no Nordeste

cujo objetivo era sensibilizar o público para o momento de crise econômica e inflação em alta, com aumento da fome. Durante a manhã, a vontade de fotografar a peça levou a uma pequena aglomeração na frente da B3.

A foto da vaca em frente à Bolsa que Márcia publicou em suas redes sociais recebeu uma enxurrada de co-

mentários. Enquanto alguns seguidores a parabenizaram e afirmaram que a vaca é "a verdadeira representação da Bolsa de Valores", outros a acusaram de "hipocrisia".

—As vacas têm a função de sensibilizar as pessoas e aproximá-las da realidade enfrentada pelos moradores do interior. Realidade essa que está próxima de nós,

mas muitas vezes é esquecida — disse Márcia ao G1.

Com suas costelas aparecendo, a vaquinha mobilizou o poder público bem mais rapidamente que o touro musculoso. Este ficou exposto por uma semana e foi alvo de protestos de movimentos sociais, churrasco para pessoas em situação de rua e até pichações.

Governo autoriza construção de nove ferrovias

Link	Página 17
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Governo autoriza construção de nove ferrovias

Novos trechos devem somar 3,5 quilômetros na rede atual e movimentar R\$ 50 bilhões em projetos livres de concessão

MANOEL VENTURA
manuelventura@o.globo.com.br
RIO DE JANEIRO

O governo federal assinou ontem a autorização para a construção de nove ferrovias por seis grupos empresariais. As estradas de ferro serão construídas pela iniciativa privada de maneira livre, sem regulação de tarifas, por exemplo. Todos os projetos serão feitos do zero.

Até agora, as ferrovias do país seguiram o modelo de concessão, que exige edital e leilão, e o ativo volta para as mãos do governo. No modelo de autorização, baseado nas novas regras do marco legal do setor, a ferrovia é totalmente privada, sendo seu uso livre de acordo com o negócio da empresa que construiu a estrada.

Juntas, as ferrovias au-

torizadas ontem têm potencial de agregar 3.506 quilômetros de novos trilhos à rede existente no país e mobilizar R\$ 50,36 bilhões em investimentos no modal, de acordo com informações do Ministério da Infraestrutura. São recursos integralmente privados, e que superam em mais de sete vezes todo o Orçamento público do ministério em 2021, de

cerca de R\$ 7 bilhões para todo o Brasil.

Os projetos assinados ontem preveem ferrovias nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás, Pernambuco e Piauí.

O modelo de concessão continua existindo para permitir, por exemplo, o

uso de diferentes tipos de cargas pelas empresas interessadas.

O governo já recebeu 47 pedidos de requerimentos para construção de ferrovias, segundo o secretário de

Transportes do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Costa.

— Estamos vendo agora o início da revolução que vai nos tornar novamente o um país ferroviário — explicou o secretário, acrescentando que os números devem levar o modal ferroviário a uma participação de 40% na matriz de transporte disponível no país.

KAROOM PETRÓLEO & GÁS LTDA
AVISO DE LICITAÇÃO: A Karoom Petróleo & Gas Ltda. ("Karoom") torna público que requereu ao IBAMA, a Licença de Operação para as atividades de Perfuração Horizontal e Produção de Petróleo, do Campo de Baúna, Bloco BM-S-40, Baía de Santos (Processo 0001/011412/2020/20), em 04 de junho de 2021, por meio do processo do IBAMA no Sistema Eletrônico SE-IBAMA (SEI 10123/088). Foi determinada a realização do Estudo de Impacto Ambiental (Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), em consonância com o Termo de Referência (TR) SE/IBAMA/816/7751.
Flávia Barbosa - Diretora

Nova ameaça ao leilão do pré-sal

Link	Página B5
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

NOTAS E INFORMAÇÕES

Nova ameaça ao leilão do pré-sal



Criação de imposto sobre o petróleo exportado altera projeções de empresas interessadas no pré-sal

Condenado preventivamente como fonte energética no futuro por razões ambientais conhecidas, o combustível fóssil continua, porém, a ser indispensável no presente e a encantar políticos populistas

que tentam utilizá-lo para ganhar prestígio e manter o poder. O presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, com frequência obsessiva se refere à necessidade de controlar os preços da Petrobras, pois sabe que a alta da gasolina alimenta a inflação que corrói o poder aquisitivo da população – e, em consequência, ameaça sua popularidade.

A obsessão não se limita ao chefe do Poder Executivo. Também há parlamentares com idêntica ideia fixa. A aprovação, pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, de projeto de lei que cria um programa de estabilização do preço do petróleo e derivados no Brasil, não deixa dúvidas quanto a isso. O projeto ainda precisa ser votado pelo plenário do Senado, antes de seguir para a Câmara dos Deputados, para novo exame e votação. Mas, mesmo que ainda não produza efeitos legais, como as falas de Bolsonaro não resultam na redução do preço da gasolina na bomba, a decisão da CAE pode causar estragos econômicos.

O objetivo do projeto, alegam os que o propuseram e o aprovaram na CAE, é criar uma espécie de “colchão” que amortize os impactos das altas do preço do barril de petróleo no mercado externo, de modo a conter o aumento dos preços dos combustíveis para os consumidores brasileiros. Além de estabelecer uma nova política de preços a ser seguida pela Petrobras – coisa que Bolsonaro também quer –, o projeto cria um imposto de exportação sobre o petró-

leo bruto. O dinheiro arrecadado formaria um fundo destinado a estabilizar os preços dos combustíveis.

Difícilmente o projeto poderia aparecer em pior momento. Em outubro, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou o edital da segunda rodada de licitações dos volumes excedentes da cessão onerosa dos campos de Sépia e Atapu, localizados na área do pré-sal da Bacia de Santos. O leilão foi marcado para o próximo dia 17.

Esses campos haviam sido ofertados em leilão anterior, em 2019, mas não receberam ofertas. As condições foram revistas, com novas estimativas para os próximos 35 anos (prazo de vigência do contrato), de modo a melhorar a remuneração do investimento. A mudança já teve efeito, pois 11 empresas se habilitaram para o leilão. O bônus de assinatura é de R\$ 11 bilhões, dos quais R\$ 7,7 bilhões para Estados e municípios. A expectativa é de que os investimentos na produção de petróleo e gás natural nos dois campos cheguem a R\$ 204 bilhões.

O petróleo desses campos deve ser prioritariamente destinado ao mercado externo, pois a produção atual já é mais do que suficiente para atender ao consumo interno. Até a Petrobras já exporta parte do petróleo que produz. Mas agora, nas vésperas do leilão, querem taxar o petróleo exportado, com alíquota de até 20%. O que esperar para o futuro com as falas de Bolsonaro e decisões como a que a CAE acaba de tomar? ●

Link	Página B5
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Exploração de ouro Megaprojeto na Amazônia

Após liberar garimpo, Inkra deve receber parte de lucro da extração

Contrato firmado com mineradora Belo Sun diz que empresa terá de pagar ao Inkra participação nos resultados da atividade

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inkra) decidiu não apenas reduzir a área de um assentamento agrário na região da Volta Grande do Xingu, no Pará, como também vai ter participação direta nos lucros com a exploração de ouro que a empresa canadense Belo Sun fizer na região.

"A iniciativa representa uma inversão de valores sobre as funções primordiais do Inkra."

Carlos Bocuhy
Presidente do Proam

O Estadão teve acesso à versão final do contrato fechado entre a Belo Sun e o Inkra. No documento, consta a cláusula de que a empresa terá de "pagar participação nos resultados ou rendas provenientes da atividade do empreendimento ao Inkra na forma determinada em lei".

O contrato não diz a qual lei se refere e não detalha o percentual de participação.

Procurados pela reportagem, o Inkra e a Belo Sun não se manifestaram até a conclusão desta edição.

O especialista Carlos Bocuhy, presidente do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam), vê conflito de interesse no acordo. "Estamos diante da instalação de um profundo conflito de interesses dentro de uma autarquia cuja vocação primordial é promover a função social da propriedade, o que demanda imediata avaliação jurídica", disse.

A avaliação é de que o ato pode, inclusive, vir a ser alvo de questionamentos legais. "A iniciativa representa uma inversão de valores sobre as funções primordiais do Inkra, ferindo os princípios de participação social implícitos em suas diretrizes, e inaugurando um perigoso precedente ao visar lucratividade na concessão de exploração por capital estrangeiro de áreas destinadas ao assentamento agrário."

ASSENTAMENTO. Pelo termo firmado com a empresa canadense, o Inkra, que é um órgão federal ligado ao Ministério da Agricultura e que tem como missão básica dar andamento à reforma agrária do País, passa a ter participação direta nos resultados de um garimpo industrial, que pretende ser o maior projeto de mineração de ouro no território brasileiro, conforme a Belo Sun.

Como revelou reportagem do Estadão na terça-feira, o Inkra firmou contrato com a Be-



Contrato entre o Inkra e a Belo Sun que prevê repasse à autarquia

lo Sun para reduzir a área de um assentamento criado há 22 anos. O empreendimento da companhia canadense seria instalado poucos quilômetros abaixo da barragem da hidrelétrica de Belo Monte.

No acordo, o Inkra concordou em reduzir uma área de 2,428 hectares da região, cortando o território do assentamento Ressaca e da gleba Ituna, onde vivem cerca de 600 famílias.

Em troca, o Inkra vai receber uma fazenda localizada a mais de 1,5 mil quilômetros de distância dali, no município de Luciana, em Mato Grosso, nas margens do Rio Araguaia. Ontem, o Ministério Público Federal (MPF) recomendou a suspensão do contrato até que o órgão analise a tratativa.

O contrato estipula ainda que a empresa deve recolher o valor de R\$ 1,340 milhão ao In-

kra, cifra apurada pela Diretoria de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamentos, "em contraprestação pelo uso da área do imóvel pertencente ao Inkra". O contrato não detalha o critério usado para estipular o valor.

INSEGUERANÇA. Pelo acordo, o Inkra passa a permitir a lavra garimpeira em sua área, que antes era ocupada por assentados, retirados do local. Famílias ouvidas pela reportagem não sabem para onde ir. Outros moradores da região estão apreensivos sobre o destino que será dado a seus lotes e os impactos que a produção de ouro possa trazer ao local.

O prazo do contrato de concessão da área é de 20 anos e pode ser prorrogado "desde que haja interesse das partes". As famílias, que são parte interessada em qualquer projeto de assentamento, não foram ouvidas.

O Estadão já mostrou que a Belo Sun fez aquisições de uma série de lotes da reforma agrária na região, em transações irregulares. Pelo menos 21 terrenos de famílias assentadas na Vila Ressaca, no município de Senador José Porfírio, foram negociados diretamente entre a empresa e os moradores. A reportagem teve acesso a contratos nos quais a empresa desembolsa valores de até R\$ 1 milhão e registra os atos em cartório.

Para que um lote da reforma agrária seja vendido por seu morador, a lei impõe uma série de condicionantes, como o fato de o ocupante ter vivido sobre aquela terra pelo prazo mínimo de dez anos e o terreno ter a emissão de seu título definitivo de posse. Ocorre que praticamente nenhum lote da Vila Ressaca tem esse documento, que é liberado pelo Inkra. As transações são investigadas pela Polícia Federal. ●

Festa agendada no interior

Link	Página B2
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse



Celso Ming celso.ming@estado.com

Festa agendada no interior

Em meio a tanta notícia ruim da economia, destaca-se um setor que, apesar das dificuldades, tem muito a comemorar. Trata-se do agronegócio.

Enquanto o Brasil vai afundando na recessão e na inflação, a produção agrícola vai batendo recorde atrás de recorde.

Nesta quinta-feira os dois organismos que se encarregam dos levantamentos das safras apontam para grande aumento da produção na safra 2021/22. A Conab prevê mais 15,1% sobre a temporada passada, para 291,1 milhões de toneladas (veja gráfico); e o IBGE, avanço de 10,0%.

O momento é de finalização da semeadura no Sul e Cen-

está colaborando com chuvas bem proporcionadas.

Quem acompanhou as Contas Nacionais (PIB) do terceiro trimestre verificou que a agropecuária mostrou forte queda em relação ao trimestre anterior, de nada menos que 8,0%. Foi consequência da episódica estiagem que atingiu as culturas de meio de ano, principalmente o milho safrinha. Mas não chegou a prostrar o setor.

Apesar do excelente desempenho – crescimento de 55% na produção de grãos em dez anos –, a agropecuária pesa pouco no PIB brasileiro, apenas 6,8% em 2020, ante 20,4% da indústria total e 72,8% do setor de serviços. Por isso, as boas perspectivas



radeira no resto do PIB.

Mas sua contribuição para a economia é mais ampla. Trata-

se de forte disseminador de tecnologia avançada que só não é maior pelo relativo atraso das conexões de internet no interior do Brasil. Embora não seja uma área de emprego intensivo de mão de obra, seus avanços são vitais para reter o trabalhador no interior, onde crescem os serviços de apoio. Como tem afirmado o ex-presidente Fernando Henrique, o progresso do agronegócio vem contribuindo para desestimular o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que é alimentado menos pela procura de terra e mais pela procura de emprego.

Se for confirmado o bom desempenho desta temporada, haverá pelo menos mais dois efeitos positivos: a relativa es-

tabilização dos preços dos alimentos que, de quebra, contam com certa estabilidade de cotações no mercado global; e a continuidade de bons resultados da balança comercial, graças às exportações.

Duas ameaças pairam sobre o setor. A primeira é o aumento do protecionismo europeu, especialmente da França e da Alemanha, que se aproveita da desastrosa condução da política ambiental do governo Bolsonaro para aumentar as restrições ao agropecuário brasileiro.

A segunda ameaça é a relativa escassez global de fertilizantes que pode comprometer o aumento da produtividade. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Link	Página A16
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Alta de juros no país afeta expectativa de empresas e demanda do consumidor

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A alta da taxa básica de juros é uma das variáveis que, somadas à escalada da inflação, a um mercado de trabalho ainda fragilizado e à escassez de insumos, deixaram a economia praticamente estagnada no terceiro trimestre.

Na quarta (8), o BC elevou a taxa básica de juros de 7,75% para 9,25% ao ano. No começo de 2021, ela estava em 2%. A projeção é que fique próxima de 12% no ano que vem. O Brasil lidera o ritmo de alta de juros em 2021, com uma inflação entre as maiores do planeta.

De acordo com o gerente-executivo de Economia da CNI (Confederação Nacio-

nal da Indústria), Mário Sérgio Telles, já houve aumento significativo dos juros para os tomadores finais, tanto empresas como pessoas físicas. As concessões continuam a crescer, mas o setor industrial já se prepara para o impacto da contração monetária sobre o consumo.

“As empresas vão enfrentar em breve uma retração de demanda ainda mais significativa por causa dessa política monetária. Já dá para sentir esses sinais, e a tendência é de piorar a situação, porque os efeitos são defasados.”

A economista Catarina Carneiro da Silva, responsável pelo índice de Intenção de Consumo das Famílias da CNC



O efeito da retração de demanda sobre os preços pode surpreender. Talvez não seja necessária uma política monetária tão restritiva

Mário Sérgio Telles
gerente-executivo de Economia da CNI

(Confederação Nacional do Comércio), afirma que a questão do acesso ao crédito foi o principal fator que derrubou o indicador em novembro.

Segundo ela, a incerteza quanto ao tempo necessário para arrefecer o processo inflacionário e ao nível que os juros devem alcançar já está influenciando o consumo e gerando mais cautela.

A CNC revisou a expectativa de crescimento do volume de vendas no comércio para este ano de 3,6% para 3,1% e projeta avanço de 1,2% em 2022. O ajuste ocorreu após a pesquisa de comércio do IBGE apontar queda do índice pelo terceiro mês consecutivo, acumulando retração de 5,3% desde agosto.

Pato da Fiesp é exaltado em despedida de Skaf após 17 anos

Link	Página A18
Data da publicação	10/12/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Pato da Fiesp é exaltado em despedida de Skaf após 17 anos

Paula Soprana

SÃO PAULO Na despedida de Paulo Skaf da presidência da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), cargo que ocupa há 17 anos, o pato inflável da campanha contra a alta de impostos e o retorno da CPMF em 2015 foi celebrado como um símbolo de conquista, que ajudou a tirar Dilma Rousseff do poder.

Ao longo de quase duas horas nesta quinta (9), imagens do pato na avenida Paulista e de pessoas com réplicas pedindo o impeachment da então presidente, em 2016, foram transmitidas em um telão no teatro da entidade, que estava lotado de industriais.

"O pato foi uma das ações mais emblemáticas", disse o narrador do vídeo, citando o impeachment de Dilma e outros pleitos da federação, como redução de impostos da cesta básica, reforma da Previdência, exclusão do ICMS do cálculo de PIS e Cofins, entre outros.

A Fiesp foi ponto de reunião de manifestantes pró-impeachment quando criou a campanha "Não Vou Pagar o



Josué da Silva cumprimenta Skaf, a quem sucederá na Fiesp, ao lado de Rafael Cervone, que assumirá o Ciesp. Jardiel Carvalho/Folhapress

Pato". Um pato inflável ficava à frente da sede no período.

Ao fim da cerimônia, Skaf, que dirige a entidade até 31 dezembro, parabenizou o sucessor Josué Gomes da Silva.

Presidente da Coteminas, Josué é filho de José Alencar, que foi vice-presidente nas duas gestões de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de 2003 a 2010, morto em 2011 devido a

um câncer. Sua candidatura foi apoiada por Skaf.

Josué não respondeu a perguntas da imprensa. Em uma única fala, defendeu melhor medição do PIB para mostrar

a "força da indústria", que soma cinco meses de contração.

"A indústria tem uma importância enorme porque é o setor que tem o maior multiplicador na economia, é o se-

tor capaz realmente de gerar inovação, é muito resistente e muito forte", afirmou. "Ela está se transformando. (...) na edição do PIB talvez tenha que ser aprimorada para mostrar a verdadeira força da indústria."

Ao passar o bastão da entidade, Skaf disse que vai tocar seus negócios, mas não descartou uma candidatura ao Congresso. Se concorrer, disse, será ao Senado.

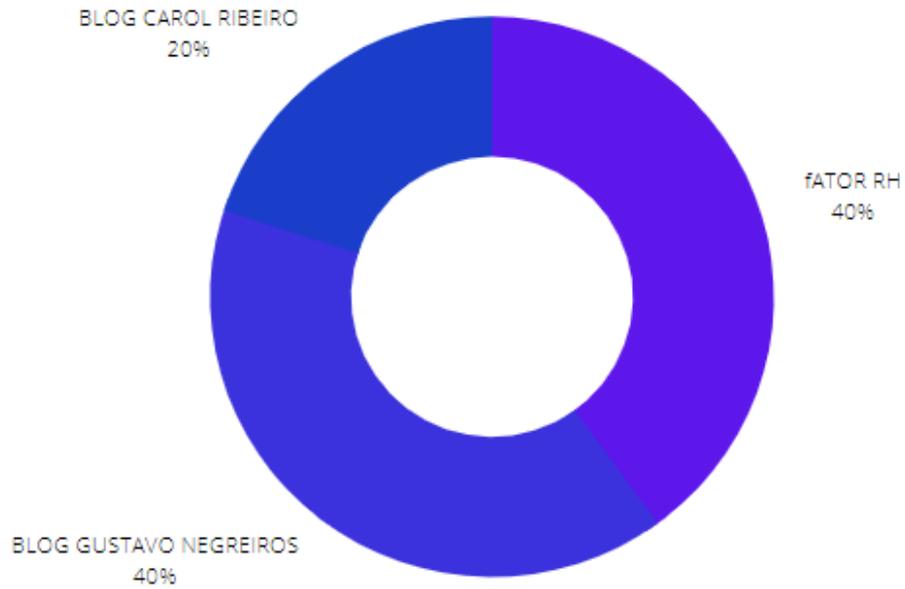
Josué foi eleito em chapa única em julho após corrida tumultuada nos bastidores. Outra chapa, liderada por José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico), tentou concorrer, mas não conseguiu formalizar a candidatura a tempo.

O caso foi parar na Justiça. Em setembro, a chapa de Roriz foi impugnada e ele registrou chapa para a presidência do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), mas também foi derrotado.

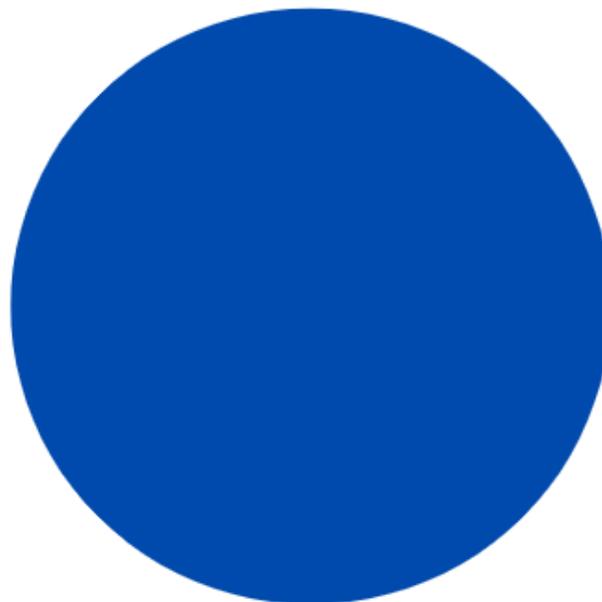
Em fevereiro, opositores de Skaf afirmaram que mais de 20 membros foram afastados de cargos de direção e de conselho de forma arbitrária.

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO



POSITIVO
100%